



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE – PB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS- CCSA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BRAUNA NASCIMENTO ALVES

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DOS
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS EM CLUBES DE FUTEBOL.**

CAMPINA GRANDE - PB

2017

BRAUNA NASCIMENTO ALVES

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DOS
INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS EM CLUBES DE FUTEBOL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof^o Me. Manuel Soares da
Silva.

CAMPINA GRANDE – PB

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A474a Alves, Brauna Nascimento.

Análise das demonstrações contábeis [manuscrito] : Um estudo dos indicadores econômico-financeiros em clubes de futebol / Brauna Nascimento Alves. - 2017.
20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Prof. Me. Manuel Soares da Silva,
Departamento de Ciências Contábeis".

1. Demonstrações contábeis. 2. Indicadores econômico-financeiros. 3. Clube de futebol. I. Título.

21. ed. CDD 657.48

BRAUNA NASCIMENTO ALVES

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DOS
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS EM CLUBES DE FUTEBOL.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Demonstrações
Contábeis.

Orientador: Manuel Soares da Silva

Aprovado em 11/05/2017

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Me. Manuel Soares da Silva (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Kaline Di Pace Nunes

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Allan Carlos Alves

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me proporcionar todas as oportunidades que tive, e sem seguida aos meus pais Neuza Nascimento Alves e Severino Pereira Alves pela confiança em mim depositada e por acreditarem sempre que iria alcançar meus objetivos.

Agradeço e também a todos aqueles que me ajudaram ao longo do curso, amigos e familiares.

Ao meu orientador Manuel por toda sua dedicação e a cada professor que tive ao longo da vida, pois sem eles não teria chegado até aqui.

Ao Coordenador do curso Allan Carlos Alves e aos demais funcionários da UEPB pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos amigos de classe pelos momentos de amizade e apoio, em especial Andreza Santos, Arthur Henrique, Hortência Gomes, Filipe Macêdo, Thyago Thallyson, Valdinele Santos.

Aos colegas de trabalho da Embrapa Produtos e Mercados, e da ContÁgil Serviços Contábeis, pelas oportunidades de aprendizado.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1	História do Futebol no Brasil	7
2.2	Legislação Abrangente das Entidades Desportivas	7
2.3	Balanco Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício	9
2.4	Índices Econômico-Financeiros	9
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	10
4	ANÁLISE DOS DADOS	11
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS	17

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS EM CLUBES DE FUTEBOL.

ALVES, Brauna Nascimento¹

RESUMO

O futebol brasileiro é considerado o melhor do mundo, haja vista que o país é penta campeão mundial em termos de seleção brasileira. O objetivo deste trabalho é analisar o comportamento dos indicadores econômico-financeiros, Índices de Endividamento, Liquidez e Rentabilidade, dos cinco últimos clubes de futebol campeões do Campeonato Brasileiros série A, a partir de suas Demonstrações Contábeis. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, junto com estudo documental, multicaso e exploratório. A amostra é composta por três times que foram os últimos cinco times campeões brasileiros da série A. A partir dos resultados encontrados, foi observado que o time que melhor se destacou foi o Corinthians, apresentando crescimento em seus índices de Liquidez Corrente Liquidez Geral e Liquidez Seca, e declínio em seus Índices de Endividamento

Palavras- Chave: Demonstrações Contábeis; Indicadores Econômico-Financeiros; Campeonato Brasileiro Série A.

1. INTRODUÇÃO

A prática esportiva teve início desde os primórdios da humanidade, com a disputa entre homens, inicialmente úteis para sua sobrevivência como a corrida e caça, assim como mais a frente esportes que preparavam para a guerra, como esgrima e lutas. Essas práticas esportivas são diferentes das conhecidas atualmente, e por isso são conceituadas como pré- esportivas.

A principal manifestação esportiva da antiguidade era os jogos olímpicos, que existem até hoje, e que atualmente englobam vários esportes, como voleibol, handebol, futebol, esgrima, natação e suas modalidades, lutas e suas modalidades.

Atualmente existem outras manifestações esportivas que se destacam como a Copa do mundo de futebol, considerado um dos eventos mais importantes na sociedade,

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: <braunaalves@hotmail.com>

e se refere ao esporte com mais ênfase no mundo, principalmente no Brasil, onde chega a ser considerado a paixão nacional.

No Brasil as competições de futebol que se destacam são as estaduais, a Copa do Brasil, a Copa do Nordeste e, o principal, o Campeonato brasileiro subdividido em série A, B, C e D, que neste trabalho terá o foco voltado para a série A.

Para um bom desempenho nestas competições, é necessário uma gestão que busque conciliar os resultados dentro de campo com os resultados financeiros. Segundo Matarazzo (2003, p. 147) “a característica fundamental dos índices é fornecer visão ampla da situação econômica ou financeira da empresa”. Para tomar decisões que levem aos melhores resultados, se utilizam ferramentas contábeis chamadas Demonstrações contábeis que, de acordo com o CPC 26- Apresentação das Demonstrações contábeis, são uma forma de representar a situação patrimonial e financeira e o desempenho de uma entidade, analisando a atuação da sua administração, com o propósito de atender as necessidades informacionais de usuários externos e de usuários internos.

O objetivo geral deste trabalho é analisar o comportamento dos indicadores econômico-financeiros, Índices de Estrutura de Capital, Liquidez e Rentabilidade, dos cinco últimos clubes de futebol campeões brasileiros série A, com a finalidade de verificar como se comportaram os referidos índices, no ano em que o clube foi campeão, e no ano seguinte e como objetivos específicos, caracterizar o futebol brasileiro, discorrer sobre Balanço Patrimonial e Demonstração do resultado do exercício e evidenciar os indicadores econômicos- financeiros.

Após o cálculo dos indicadores, realizou-se uma análise comparativa dos resultados encontrados dos dois anos observados em cada time, com o intuito de demonstrar quais dos últimos cinco campeões brasileiros da série A apresentaram melhores indicadores econômicos financeiros após ser ganhador do campeonato nacional.

O trabalho a partir das demonstrações financeiras desses clubes e dos principais indicadores econômicos- financeiros, problematiza: **Qual o comportamento dos índices de Estrutura de Capital, Liquidez e Rentabilidade dos cinco últimos clubes de futebol campeões brasileiros série A de 2010 a 2015?**

A estrutura deste artigo é composta pela presente introdução, seguida dos aspectos metodológicos utilizados. Em seguida o artigo contempla o referencial teórico que traz uma abordagem geral sobre História do Futebol no Brasil, Legislação abrangente das entidades desportivas, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, os Indicadores

Econômicos Financeiros e Análise dos dados, onde serão expostos os resultados obtidos através da pesquisa, e por fim as Considerações Finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 História do Futebol no Brasil

Em meados do século 19 existia no Brasil, mais precisamente no bairro do Brás em São Paulo, uma grande Colônia Britânica onde uma família denominada Miller, a família do considerado pai do futebol brasileiro, Charles Miller. Devido a carência de escola, o patriarca dessa família, Jhon Miller, resolveu mandar seus filhos estudarem na Inglaterra. Lá, os esportes faziam parte da rotina de estudo, foi onde Charles Miller se destacou em campo jogando futebol. Ao voltar ao Brasil, em 1894, Charles Miller começou um processo para ensinar seus colegas a chutar, cobrar laterais, passes, dribles, marcação, tudo necessário para se jogar futebol. Então Charles Miller registrou como seu o futebol, mas esse esporte já existia no país.

Desde o século 19 existem registros de prática de futebol no país por meio dos marinheiros no litoral brasileiro. Segundo Rossi (2014, p. 23) “O futebol brasileiro nasceu da mais legítima expressão: dois times improvisados, na beira da praia, time de camisa de um lado, time sem camisa do outro, linhas riscadas na areia, gols delimitados por um pedaço de qualquer coisa, e alguns gols de cerveja” A primeira vez que isso ocorreu foi no ano 1874, no Rio de Janeiro, onde hoje está localizado o Hotel Glória.

Apenas em 1902, foi organizado pela Liga Paulista de Foot-Ball a primeira competição oficial de futebol no Brasil, o campeonato paulista, que tinha 5 equipes: São Paulo Athletic, Paulistano, Germânia (atual Pinheiros), Mackenzie e SC Internacional.

A partir de então, foram surgindo outras competições importantes no país, clubes foram ganhando destaque por suas histórias, e o futebol foi ganhando mais fãs, e nos dias atuais, engloba todas as classes sócias, raças e sexos.

2.2 Legislação Abrangente das Entidades Desportivas

No Brasil, as entidades esportivas possuem uma legislação específica abordada pela Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998, conhecida como Lei Pelé. Esta Lei considera entidade desportiva profissional, as entidades de prática desportiva envolvidas em competições de atletas profissionais, as ligas em que se organizarem e as entidades de administração de desporto profissional.

Até o século XX, as Leis e Normas que tratavam sobre a contabilidade para clubes de futebol brasileiros eram escassas e, devido este fato, não havia uma padronização dos procedimentos contábeis adotados pelas entidades desportivas, o que dificultava a comparação e a transparência entre as demonstrações.

Em 27 de novembro de 2002, foi publicado a medida Provisória nº 79, que em 2003 passaria a ser a Lei 10.672, que em seu Artigo 1º e no artigo 10º tratam das questões de princípios de gestão do desporto profissional e os critérios contábeis que devem ser seguidos.

Artigo 1º: A exploração e a gestão do desporto profissional observará, sem prejuízo da legislação desportiva em vigor, os princípios:

- I - da transparência financeira e administrativa;
- II - da moralidade na gestão desportiva;
- III - da responsabilidade social de seus dirigentes;
- IV - do tratamento diferenciado em relação ao desporto não profissional; e
- V - da participação na organização desportiva do País.

Artigo 10: No cumprimento da obrigação prevista no art. 46-A da Lei

nº 9.165/98, as entidades desportivas observarão as seguintes diretrizes:

- I - as demonstrações financeiras a serem publicadas, além de exprimir com clareza a situação patrimonial da entidade e as mutações ocorridas no exercício a que se refere, devem conter:
 - a) o balanço patrimonial;
 - b) a demonstração do resultado do exercício;
 - c) a demonstração das origens e aplicações de recursos;
 - d) a demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
 - e) a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior;
 - f) a assinatura dos administradores e de contabilistas legalmente habilitados; e
 - g) a indicação de modificação de métodos ou critérios contábeis, ressaltando seus efeitos; e

II - as demonstrações financeiras devem ser publicadas em órgão oficial da União ou do Estado ou do Distrito Federal, conforme a localidade em que a entidade estiver sediada, bem assim em outro jornal de grande circulação editado na localidade da sede da entidade.

§ 1º O CNE poderá determinar que as demonstrações financeiras sejam publicadas em outras localidades de modo a assegurar sua ampla divulgação e imediato acesso às informações.

§ 2º Aplicam-se subsidiariamente ao disposto neste artigo as normas que disciplinam a elaboração e publicação de demonstrações financeiras das companhias abertas.

§ 3º As demonstrações financeiras de um exercício devem ser publicadas até o décimo dia útil do mês de fevereiro do exercício subsequente.

§ 4º As demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2001 devem ser publicadas em até trinta dias contados da publicação desta Medida Provisória.

A criação desta Lei possibilitou aos usuários externos e internos tomada de decisões mais consistentes e confiáveis, devido a padronização das informações que passou a existir, proporcionando mais confiabilidade para analisar e comparar as informações contidas nas demonstrações.

2.3 Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

De acordo com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, são aquelas cujo objetivo é atender as necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender suas necessidades peculiares.

Segundo Osni Moura, 2013, Balanço Patrimonial é a demonstração financeira que evidencia, em uma data específica, quantitativa e qualitativamente, a situação patrimonial e financeira de uma empresa. Nele, a entidade deve apresentar Ativos Circulante e Não Circulante, e Passivos Circulante e Não Circulantes e Patrimônio Líquido.

O CPC 26 não prescreve a ordem ou formato que as contas devem ser apresentadas entretanto, a ordem instituída no Brasil deve ser observada.

Demonstração do Resultado do Exercício é o relatório contábil que evidencia o resultado econômico da empresa em um determinado período, resultado oriundo de suas atividades. Deve apresentar uma análise das despesas de acordo com a natureza, permitida legalmente ou na sua função dentro da entidade, devendo escolher o critério que proporcione maior confiabilidade das informações.

2.4 Indicadores Econômicos Financeiros

Neste trabalho devido a atividade das empresas analisadas, serão analisados os índices de Liquidez, Estrutura de Capital e Rentabilidade.

Segundo Martins (2012), os Índices de Liquidez evidenciam a situação financeira de uma empresa no que se trata de compromissos financeiros assumidos. São eles: Liquidez Seca, Liquidez Corrente, Liquidez Imediata e Liquidez Geral.

Já os Índices de Estrutura de Capital são responsáveis por mostrar como está o capital próprio quando comparado ao capital de terceiros utilizados na empresa. São eles: Endividamento, Composição do Endividamento, Imobilização do Patrimônio líquido, Imobilização dos Recursos não Correntes.

Quanto aos Índices de Rentabilidade, de acordo com Matarazzo (2013), mostram

como está a rentabilidade quanto foi o rendimento dos investimentos. São eles: Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo, Rentabilidade do Patrimônio Líquido.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa é considerada multicaso (YIN, 2001), caracterizados pelo maior foco na compreensão e na comparação qualitativa dos fenômenos e exploratória, que é aquela que tem “como objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema” (GIL, 1991, p. 45). A análise dos dados foi feita relacionando o estudo sobre as demonstrações com os resultados encontrados nas análises individuais dos indicadores econômico-financeiros de cada time de futebol campeão brasileiro série A no ano correspondente, sendo feita comparação dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, analisando a performance esportiva dos clubes da amostra no ano Campeão e no ano seguinte. A Técnica de coleta de dados utilizada é a documentação indireta bibliográfica.

A população da pesquisa é composta pelos 100 times brasileiros que atuaram no campeonato nacional durante os anos de 2010 a 2015, e a amostra utilizada é composta por três times, que foram escolhidos por serem os últimos cinco times campeões brasileiros da série A, **Cruzeiro Esporte Clube**, **Fluminense Football Club** e **Sport Clube Corinthians Paulista**, de acordo com informações disponibilizadas no site da Confederação Brasileira de Futebol. Para a pesquisa. Excluiu-se o Cruzeiro no ano de 2013, já que neste caso a comparação seria feita em dois anos seguidos em que ele foi campeão, e isso não seria interessante para a pesquisa, já que sua relevância é comparar anos em que seus resultados dentro de campo foram distintos mantendo um padrão para a pesquisa.

Quadro 1 Amostra utilizada

Ano Campeão	Time	Ano das Demonstrações Analisadas
2010	Fluminense Football Club	2010-2011
2011	Sport Clube Corinthians Paulista	2011-2012
2012	Fluminense Football Club	2012-2013
2014	Cruzeiro Esporte Clube	2014-2015
2015	Sport Clube Corinthians Paulista	2015-2016

Fonte: Elaboração própria (2017).

A Metodologia de Cálculo dos indicadores utilizada para este estudo foi a dos índices

evidenciados por Matarazzo (2003), que recomenda que sejam calculados, conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Quadro-resumo dos índices

Grupo	Índice	Sigla	Fórmula
Estrutura de Capital	Participação de capital de terceiros (Endividamento)	CT/PL	$CT/PL = ((\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}) / \text{Patrimônio Líquido}) \times 100$
	Composição do endividamento	PC/CT	$PC/CT = (\text{Passivo Circulante} / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante})) \times 100$
	Imobilização do Patrimônio Líquido	AP/PL	$AP/PL = (\text{Ativo Permanente} / \text{Patrimônio Líquido}) \times 100$
	Imobilização dos Recursos não Correntes	AP/(PL+ELP)	$AP/(PL+ELP) = (\text{Ativo Permanente} / (\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo não Circulante})) \times 100$
Liquidez	Liquidez Geral	LG	$LG = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante})$
	Liquidez Corrente	LC	$LC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$
	Liquidez Seca	LS ¹⁰	$LS = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$ ¹¹
Rentabilidade (ou Resultados)	Giro do Ativo	V/AT	$V/AT = \text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo}$ ¹²
	Margem Líquida	LL/V	$LL/V = (\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas Líquidas}) \times 100$
	Rentabilidade do Ativo	LL/AT	$LL/AT = (\text{Lucro líquido} / \text{Ativo}) \times 100$ ¹³
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	LL/PL	$LL/PL = (\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido Médio}) \times 100$ ¹⁴

Fonte: adaptado de MATARAZZO (2003, p. 152).

4. ANÁLISE DOS DADOS

Após fazer o levantamento dos último cinco campeões brasileiros, analisou-se através de cálculos os índices econômicos financeiros de Estrutura de Capital, Liquidez e Rentabilidade.

Tabela 1- Índice de Estrutura de Capital

Estrutura de Capital (%)				
	PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS $PCT = (CT/PL) \times 100$	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO $CE = (PC/CT) \times 100$	IMOBILIZAÇÃO DO PL $IPL = [(IMOB + INTANG)/PL \times 100]$	IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES $IRNC = [(IMOB + INTANG)/CT \times 100]$

	Ano Campeão	Ano após ser Campeão						
Fluminense	-1085,4	-620,7	110,1	119,2	49,9	30,9	45,3	25,9
Corinthians	1022,5	1760,2	91,1	94,6	38,3	28,6	42,0	30,3
Fluminense	-1050,0	-643,2	1,1	1,9	26,1	40,3	36,7	34,0
Cruzeiro	680,1	1466,7	87,2	93,6	53,8	40,7	57,8	43,5
Corinthians	-1243,4	-3847,4	108,7	102,7	29,1	17,5	26,7	17,1

Fonte: Elaboração Própria (2017).

O Fluminense, no primeiro ano que foi campeão no período observado, apresentou crescimento da participação de terceiros quando comparado com seu capital próprio no ano seguinte a ser campeão, assim como a composição para obrigações de curto prazo. Já a Imobilização do Patrimônio Líquido e a imobilização dos recursos não correntes decresceu, ou seja, aplicação no ativo não circulante com relação ao Patrimônio Líquido e os recursos não correntes destinados ao ativo não circulante diminuíram. Segundo Matarazzo (2013) quanto menor esses índices melhor para a empresa, o que significa dizer que o Fluminense assumiu um risco maior de um ano para o outro no que diz respeito a Participação de Terceiros e Composição do endividamento tendo em vista que tais índices aumentaram de um ano para o outro.

Observa-se que quanto a Participação de Capital de Terceiros e a Composição do Endividamento, o Corinthians no primeiro ano que foi campeão no período observado apresentou crescimento significando que o nível de participação de capital de terceiros em relação ao valor base de capital e o percentual de obrigações a curto prazo em relação as obrigações totais aumentaram, deixando o time com um risco maior. Já a Imobilização do PL e a Imobilização dos Recursos Não Correntes apresentaram leve declínio ao longo da análise, possibilitando dizer, que a empresa diminuiu sua aplicação no Ativo Não-Circulante comparado com o Patrimônio Líquido, assim como o percentual de recursos não correntes destinados ao Ativo Não Circulante.

O Fluminense após ser campeão, em 2012, apresentou crescimento do nível de participação de terceiros com relação ao capital próprio, de Composição do Endividamento e de Imobilização do PL, e apenas Imobilização dos Recursos Não Correntes apresentou declínio significando que o nível de participação de capital de terceiros em relação ao valor base de capital, o percentual de obrigações a curto prazo em relação as obrigações totais aumentaram e sua aplicação no Ativo Não-Circulante comparado com o Patrimônio Líquido aumentaram, já o percentual de Recursos Não Correntes destinados ao Ativo Não Circulante diminuiu.

O Cruzeiro apresentou um crescimento considerável quanto ao nível de

participação de capital de terceiros em relação do capital próprio, assim como a sua composição para obrigações de curto prazo. Já os índices de Imobilização do PL e o de Imobilização de Recursos não correntes caíram no ano após ser campeão, significando melhoria na situação patrimonial do time. Já a Imobilização do PL e a Imobilização dos Recursos Não Correntes apresentaram declínio ao longo da análise, ou seja, que a empresa diminuiu sua aplicação no Ativo Não-Circulante comparado com o Patrimônio Líquido, assim como o percentual de recursos não correntes destinados ao Ativo Não Circulante.

O Sport Clube Corinthians apresentou do ano que foi campeão, em 2015, para o ano seguinte, queda do nível de participação de capital de terceiros em relação ao valor base de capital e no percentual de obrigações a curto prazo em relação as obrigações totais aumentaram, assim como a aplicação no ativo não circulante com relação ao Patrimônio Líquido e os recursos não correntes destinados ao ativo não circulante, significando que o risco assumido pelo clube diminuiu.

De acordo com Matarazzo (2013), o ideal para uma empresa é que seus índices de Estrutura de Capital apresentem sempre diminuição, pois quanto menor para a empresa melhor será pois, tais índices são reflexo das decisões financeiras em termos de obtenção e aplicações de recursos. Desta maneira, observando isoladamente esse grupo de índices pode-se afirmar que o clube que apresentou melhores resultados foi o Corinthians do ano de 2015 para 2016

Tabela 2- Índices de Liquidez

Liquidez						
	LIQUIDEZ CORRENTE AC/PC		LIQUIDEZ GERAL LG = (AC + RLP)/(PC+ PNC)		LIQUIDEZ SECA (AC – Est)/PC	
	Ano Campeão	Ano após ser Campeão	Ano Campeão	Ano após ser Campeão	Ano Campeão	Ano após ser Campeão
Fluminense	0,03	0,16	0,04	0,06	0,02	0,13
Corinthians	0,65	0,61	0,74	0,86	0,009	0,05
Fluminense	0,46	0,36	0,59	0,14	0,45	0,35
Cruzeiro	0,35	0,38	0,38	0,38	0,011	0,015
Corinthians	0,56	0,59	0,69	0,78	-0,03	-0,013

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Dentre os índices de Liquidez, no Fluminense no primeiro ano que foi campeão no período observado, todos os índices apresentaram melhora do ano em que foi campeão

para o ano seguinte, ou seja, o Ativo da empresa apresentou melhora. O Corinthians no primeiro ano que foi campeão no período observado, apresentou crescimento apenas do Índice de Liquidez Geral e nos demais apresentou decréscimo. O Fluminense quando campeão em 2012, em sua Liquidez apresentou decréscimo em todos seus índices de Liquidez de um ano para o outro, ou seja, sua capacidade para quitar suas obrigações com recursos de curto prazo diminuíram. O clube Cruzeiro, apresentou crescimento de todos os Índices de Liquidez, ou seja sua capacidade de liquidar suas dívidas de um ano para o outro aumentou. Assim como o Cruzeiro, o Corinthians no ano após ser campeão apresentou melhora em todos os índices de Liquidez, o que significa que a empresa aumentou seus recursos de curto prazo para cobrir suas despesas de curto prazo.

Embora os Clubes Fluminense no ano de 2010 para 2011, Corinthians de 2011 para 2012 e Cruzeiro de 2014 para 2015 tenham apresentado crescimento de todos os seus índices de liquidez de acordo com Matarazzo (pag. 86, 2013), os resultados não possibilitam dizer que os clubes tem recurso para cobrir suas obrigações de curto prazo, já que ambos apresentaram índices inferiores a 1.

Tabela 3- Índice de Rentabilidade

Rentabilidade (%)								
	RENTABILIDADE S/ ATIVO (LL/A) x 100		RENTABILIDADE S/ CAPITAL PRÓPRIO (LL/PLM) x 100		GIRO DO ATIVO VL/A		MARGEM LÍQUIDA (LL/VL) x 100	
	Ano Campeão	Ano após ser Campeão	Ano Campeão	Ano após ser Campeão	Ano Campeão	Ano após ser Campeão	Ano Campeão	Ano após ser Campeão
Fluminense	-12,1	-9,4	1,2	49,2	0,2	0,2	-56,6	-44,1
Corinthians	2,9	1,5	32,6	27,3	0,4	0,2	7,8	6,0
Fluminense	-0,5	-0,8	5,1	4,3	0,3	0,3	-2,5	-2,8
Cruzeiro	-8,2	-5,1	-64,4	-80,5	0,4	0,7	-19,0	-8,1
Corinthians	-12,6	-8,4	143,8	-314,7	0,2	0,2	-60,5	38,2

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Por apresentarem Patrimônio Líquido ou Déficits em seus resultados, nos clubes

Fluminense, nos dois casos em que foi Campeão ao longo do período analisado, Cruzeiro e Corinthians em seu último ano campeão dentro do período observado, o único Índice de Rentabilidade possível analisar em toda a amostra foi o Giro do Ativo. O único clube que foi possível interpretar algo a mais que o Giro do Ativo foi o Corinthians de 2011 para 2012 analisando também o Retorno sobre Ativo e Retorno sobre o Capital Próprio.

No que se refere ao Giro do Ativo no Fluminense nos dois casos em que foi campeão e o Corinthians de 2015 para 2016 apresentaram resultados estáveis ou seja, a receita líquida do clube foi praticamente a mesma para cada real de investimento total. Já o Corinthians em seu primeiro ano que foi campeão no período analisado para o ano seguinte apresentou diminuição da sua receita com relação a cada real investido, assim como o lucro também apresentou queda já no segundo ano que foi campeão no intervalo entre 2010 e 2015, apresentou quadro estável no ano após ser campeão, o que significa que a sua receita foi na mesma média com relação ao investimento após seu hexacampeonato. O único clube analisado que apresentou melhora em seu Giro do Ativo foi o Cruzeiro, ou seja clube teve mais receita do que investiu.

O Corinthians do primeiro ano em que foi campeão, no período observado, para o ano seguinte apresentou queda de retorno obtido com relação ao seu ativo no ano após ser campeão brasileiro, ou seja, o lucro que a empresa obteve para da 1,00 de investimento total diminuiu, já a rentabilidade sobre o capital próprio aumentou, significando que o seu lucro líquido no capital próprio diminuiu ao longo dos anos analisados.

De acordo com a interpretação de Matarazzo (2013), esses índices devem apresentar aumento nas análises pois quanto maior melhor, uma vez que significa que ocorreu aumento em suas Vendas Líquidas e em seu Lucro Líquido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi desenvolvido para verificar como se comportaram os Índices de Endividamento, Liquidez e Rentabilidade, dos cinco últimos clubes de futebol campeões brasileiros série A. Encontrou-se resultados que afirmam o quanto é importante analisar a situação patrimonial das entidades com o objetivo de melhorá-la, e proporcionar aos clubes resultados positivos dentro e fora de campo.

Dos três clubes analisados em cinco competições de campeonato brasileiro série A, observou-se que o time que apresentou melhor índice Estrutura de Capital, ou seja,

aumentou sua capacidade de cumprir com as obrigações com recursos próprios foi o Corinthians em 2016. Já os que aumentaram seus índices de liquidez, melhorando a capacidade de cumprir obrigações com recursos de curto prazo foram o Fluminense em 2011, Cruzeiro em 2015 e Corinthians em 2016.

Quanto aos índices de Rentabilidade, comparando o único que foi possível analisar nos cinco times da amostra que foi o Giro do Ativo, observou-se que os que apresentaram melhor comportamento de um ano para o outro foi o Cruzeiro, ou seja aumentaram sua receita com relação ao que foi investido. É importante ressaltar que houve uma limitação causada pelo fato de alguns clubes apresentarem resultados negativos no Lucro Líquido e/ou Patrimônio Líquido não possibilitando analisar a maioria dos índices de rentabilidade, o que dificultou uma análise mais detalhada.

Observando os resultados apresentados pelos clubes analisados ao longo da pesquisa, apenas o Corinthians em seus dois campeonatos vencidos no período de 2010 a 2015, apresentou lucro ao final dos exercícios dos anos seguintes que foi vencedor, embora em 2011 o lucro tenha diminuído.

Tais resultados mostram que nem sempre quando o clube é campeão, significa que ele terá melhora em sua situação patrimonial. Isso se deve a vários fatores, como a economia mundial, os sócios que cada clube possui, seus investimentos e principalmente a gestão sob a qual o clube se encontrava.

A partir dos resultados encontrados sugere-se que os clubes deem mais ênfase as Demonstrações Contábeis, não apenas por serem obrigados a apresenta-las mas, para observarem para quais itens o clube deve dar mais atenção, gerando resultados positivos que possibilitem as entidades a crescerem economicamente e assim ter mais recursos para investirem e melhorar seus resultados em campeonatos disputados.

ABSTRACT

The purpose of this work is analyze the behavior of economic-financial indicators, debt indices, liquidity and profitability, of the last five soccer's Brazilian clubs winners at first division. It was used the indirect bibliographic documentation, with a documentation study, multiple cases and exploratory. The sample is composed by three teams that were the last five Brazilian winners at first division of Brazilian Championship, from your financial statements. From the results found, it was observed that the team that stood out was Corinthians, showing growth in its Current Liquidity (from 0.5636 to 0.5897)

General Liquidity (0.6920 to 0.7858) and Dry Liquidity (went from -0.029 to -0.01265), and declined in its Indebtedness Indices

Keywords: Accounting statements; economic-financial indicators; first division of Brazilian Championship.

REFERÊNCIAS

Comitê de Pronunciamentos Contábeis - Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 1 (IASB – BV 2011).

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; CRUZ, Ana Paula Capuano; LOURENÇO, Rosenrey Loureiro; ANTONOVZ, Tatiane; ALMEIDA, Lauro Brito. Estado de Arte da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e Internacional Veiculados entre 2003 e 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Análise de Balanços. 9º ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas. 1991.

GOMES, E.A.O; COELHO, L.V.; NETO, R.V.; GOMES, A.; FURTADO, A.B.; LIIMA, I.G. A Importância da Análise das Demonstrações Contábeis numa perspectiva organizacional.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise das Demonstrações Contábeis- Uma Abordagem Crítica.1º ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços:** abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PONTE, Vera Maria Rodrigues; OLIVEIRA, Marcele Colares de; MOURA, Heber José

de; BARBOSA, João Victor. Análise das Metodologias e técnicas de Pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre *Balanced Scorecard*: Um estudo dos artigos publicados no período e 1999 a 2006.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9º ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

ROSSI, Jones; JÚNIOR, Leonardo Mendes, Guia Politicamente Incorreto do Futebol. São Paulo: Editora LeYa, 2014.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001

<http://www.campeoesdofutebol.com.br/historia_futebol_brasileiro.html > 01 de abril de 2017 às 17:51.

<<http://www.historiadetudo.com/historia-do-futebol>> 01 de abril de 2017 às 19: 34.

<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/a-historia-do-esporte/50997>> 01 de abril de 2017.

<<http://www.flamengo.com.br/prehome>>. Acesso em: 18 de fev. 2017.

<<http://www.corinthians.com.br/>>. Acesso em: 18 de fev. 2017.

<<http://www.cruzeiro.com.br/precapa/index.php>>. Acesso em: 18 de fev. 2017.

<<http://www.fluminense.com.br/site/>>. Acesso em: 18 de fev. 2017.

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.672.htm>. Acesso em: 09 de abr. 2017.

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496482/Legislacao_Desportiva_4_Edicao.pdf?sequence=1>. Acesso em: 09 de abr. 2017.